

36. Paulo Jonas dos Santos Júnior

ARTE, RELIGIÃO E SAÚDE: A MÚSICA COMO ELEMENTO POTENCIALIZADOR DO BEM-ESTAR

Uma das primeiras manifestações artísticas que a humanidade conheceu foi a música. Segundo a História, desde quando o ser humano começa a perceber a necessidade de conviver em sociedade, nasce a urgência de aprimorar os meios que pudessem ser usados para fortalecer tais agrupamentos, e assim a competência artística desse, passa por um notável desenvolvimento. A música também é um ramo da arte que se liga diretamente com a religião e com a busca pelo sagrado, através das manifestações religiosas. Nesse ponto, a musicalidade pode ser encarada como um princípio partilhado pelas diversas religiões, uma vez que, algo comum, que podemos encontrar na grande maioria das crenças, é o uso dessa arte em seus cultos. Dessa maneira o homem usa o potencial desta arte, que é considerada como sendo uma das sete artes tradicionais, em seus trabalhos religiosos, seja para ser cheio do Espírito Santo, como nas Igrejas Evangélicas; para se chegar a Aruanda, como nas religiões afrodescendentes; para se elevar o espírito, como nas práticas orientais; ou até mesmo para fazer uma viagem espiritual, como nas crenças místicas. Não distante desse potencial religioso, a música recentemente tem se mostrado como uma forte aliada nos tratamentos da saúde humana, principalmente aqueles ligados à saúde mental ou psicológica. Dessa perspectiva, o presente trabalho busca verificar a ligação entre música, a religião com a saúde humana, e analisar como esses elementos podem contribuir para uma vida mais saudável.